



O CÉU DOS NOSSOS ANCESTRAIS: UMA JORNADA PELA ASTRONOMIA INDÍGENA

Categoria: HUMANAS - Educação
E.E.E. Médio Integral Presidente Fernando Henrique. Monte Alegre - Pará

Manuela Costa dos Reis Barbosa (estudante 1)
Jamily Naelca Moraes Silva (estudante 2)
Gênerson Luiz Cardoso Pereira (Orientador)
Arenildo dos Santos Silva (Coorientador)



INTRODUÇÃO

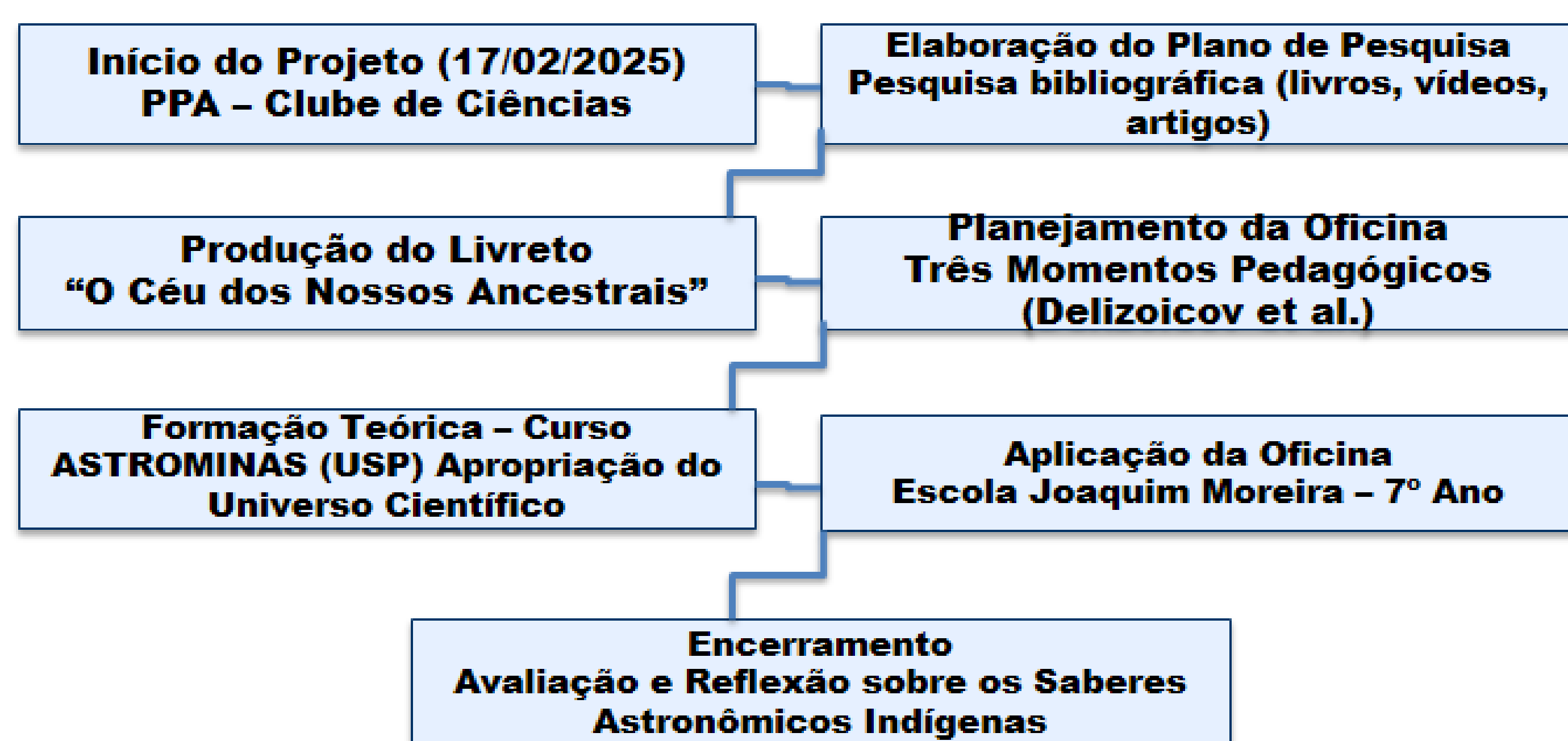
A astronomia indígena é um campo de conhecimento que integra observações do céu com práticas culturais, agrícolas e espirituais, revelando uma forma de ciência profundamente ligada à vida cotidiana e à natureza. Valorizar esse saber contribui para uma educação mais intercultural e contextualizada. Diante disso, questiona-se: **“De que forma a aplicação de um livreto ilustrado com constelações da cultura indígena brasileira pode contribuir para a divulgação e valorização da astronomia indígena, promovendo uma educação intercultural e contextualizada?”**

OBJETIVO(S)

Este trabalho tem como objetivo analisar **como a utilização de um livreto ilustrado sobre constelações da cultura indígena brasileira intitulado “O céu de nossos ancestrais” contribui para a divulgação e valorização da astronomia indígena**, favorecendo práticas educativas interculturais e contextualizadas no ensino de Astronomia.



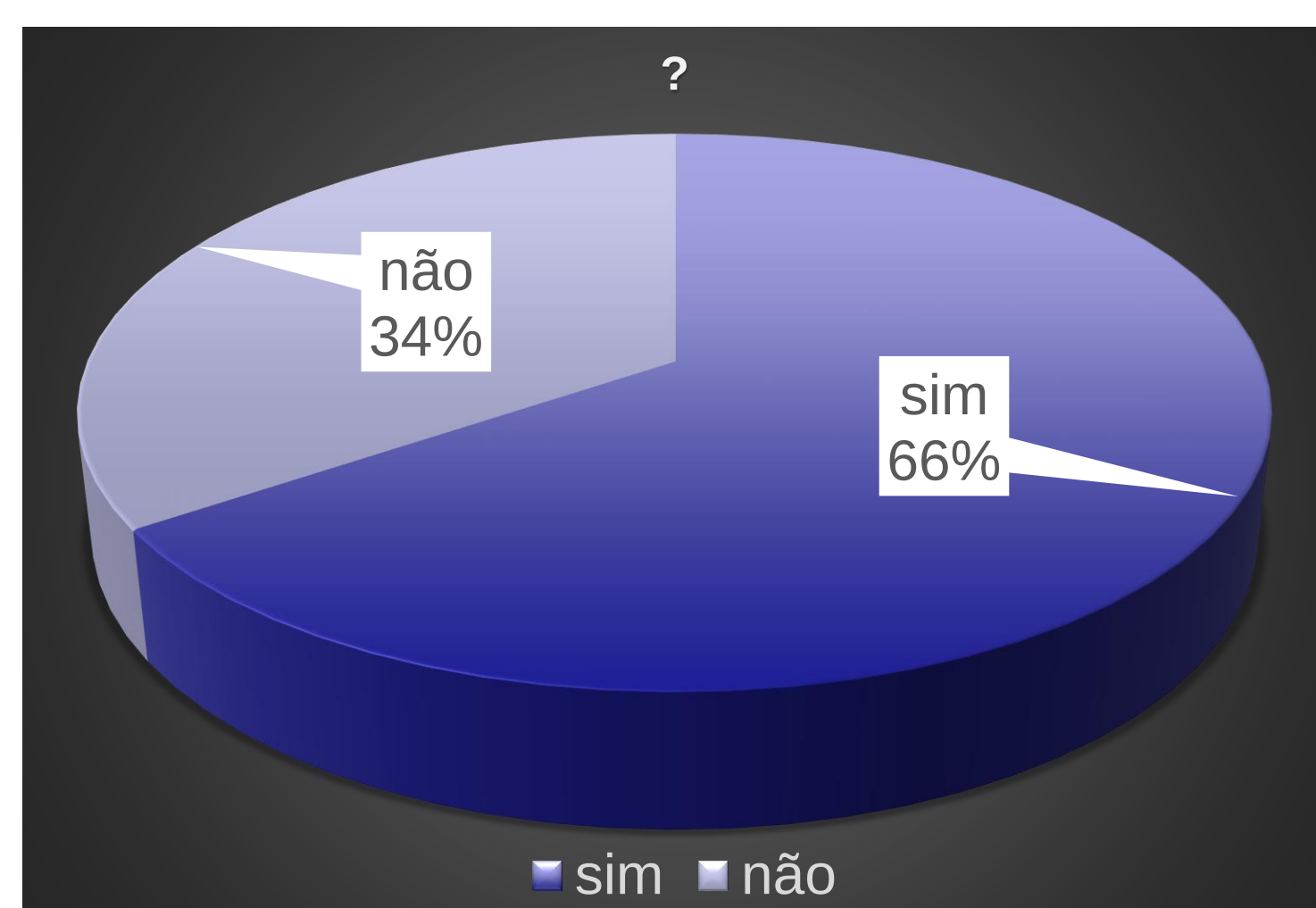
METODOLOGIA



RESULTADOS E DISCUSSÕES

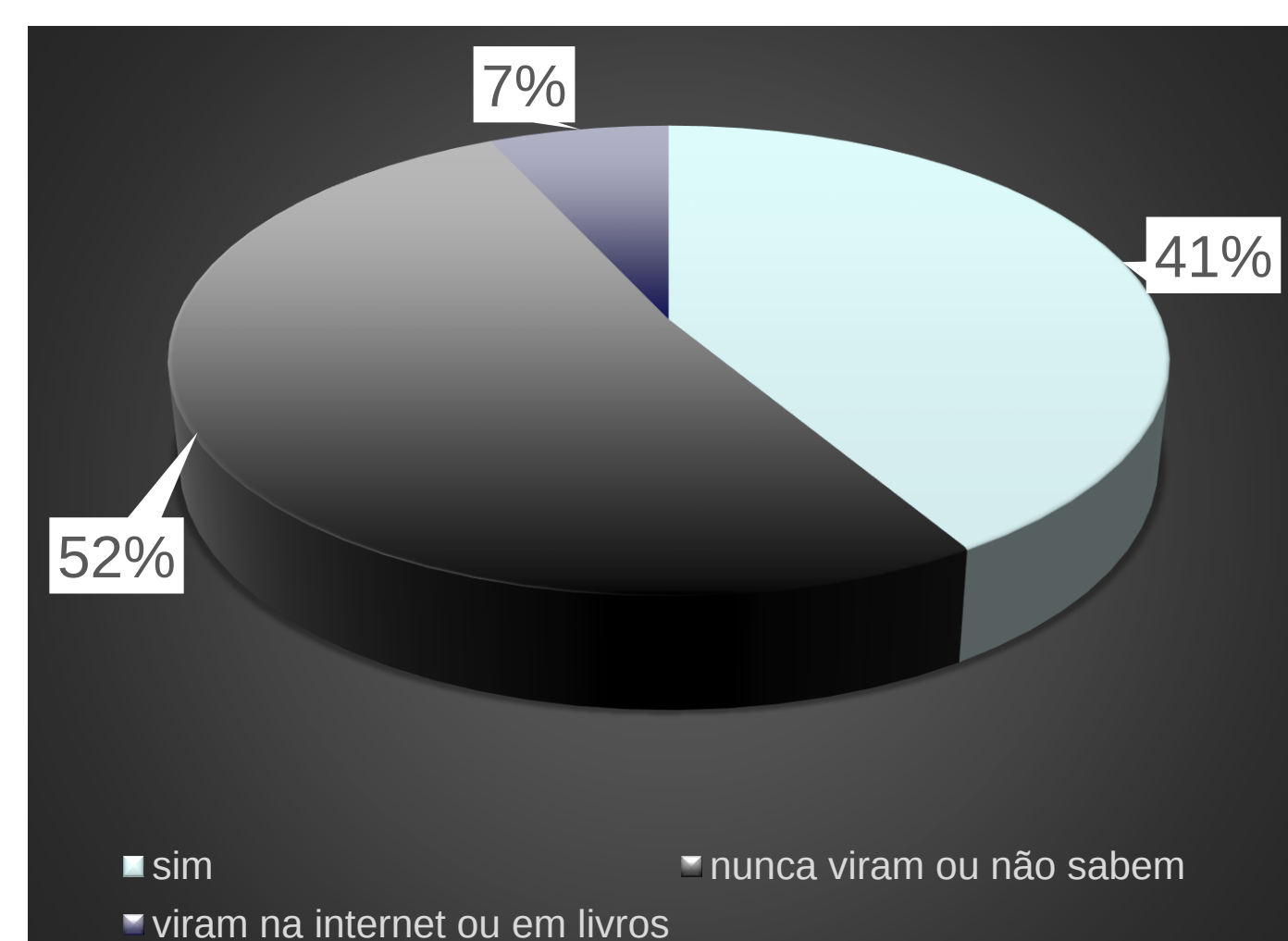
- Desconhecimento da astronomia indígena;

Gráfico 1 – Você conhece alguma constelação?



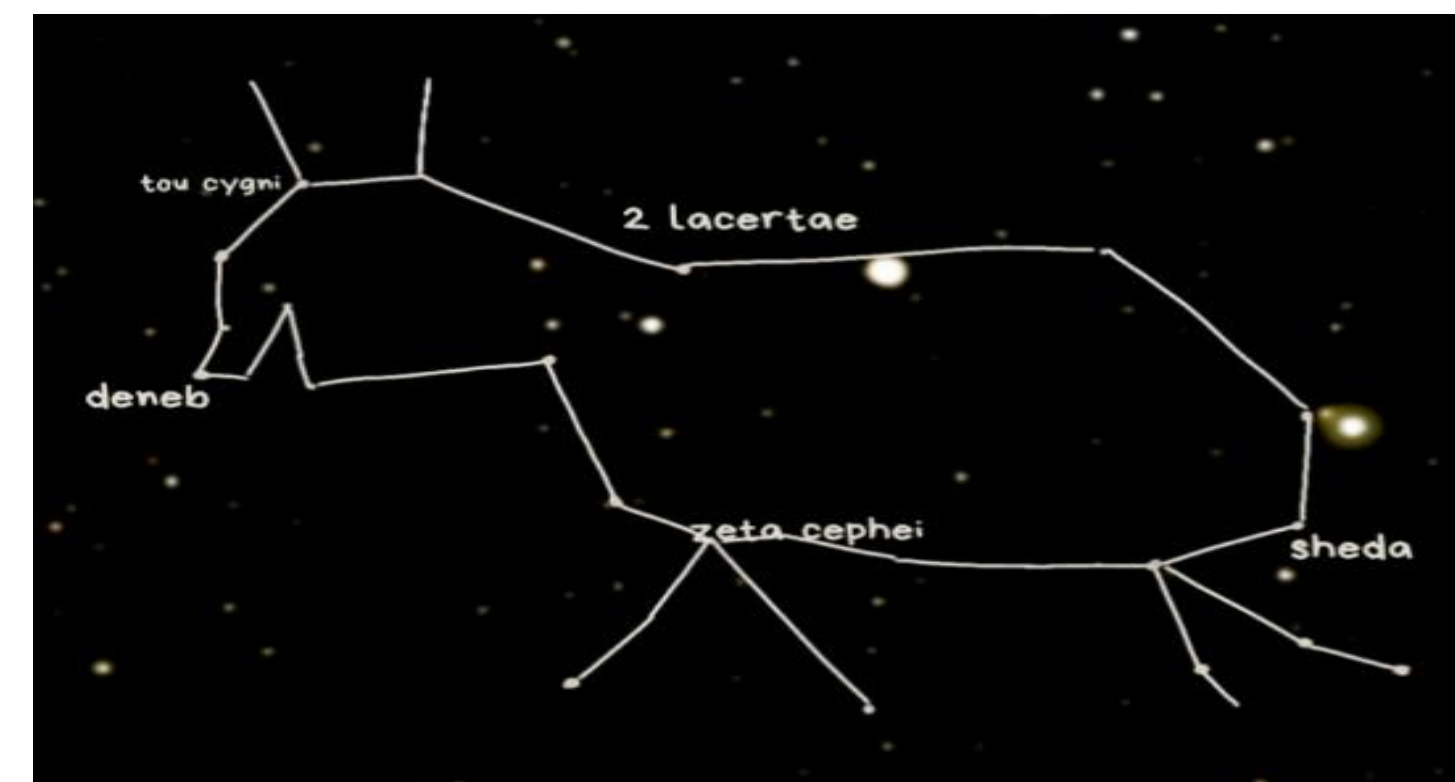
Fonte: Autoras

Gráfico 2 - Você já identificou alguma constelação no céu em particular? Qual?



Fonte: Autoras

Figura 1 – Constelação da Anta, apresentada no questionário problematizador aos participantes.



Fonte: Autor.

Quadro 1 – Animais citados pelos estudantes que representam a constelação da figura 1.

Animais	Quantidade de citações
Boi/vaca	2
Cachorro	5
Touro	2
Porco	12
Cavalo	2
Bode/cabra	2

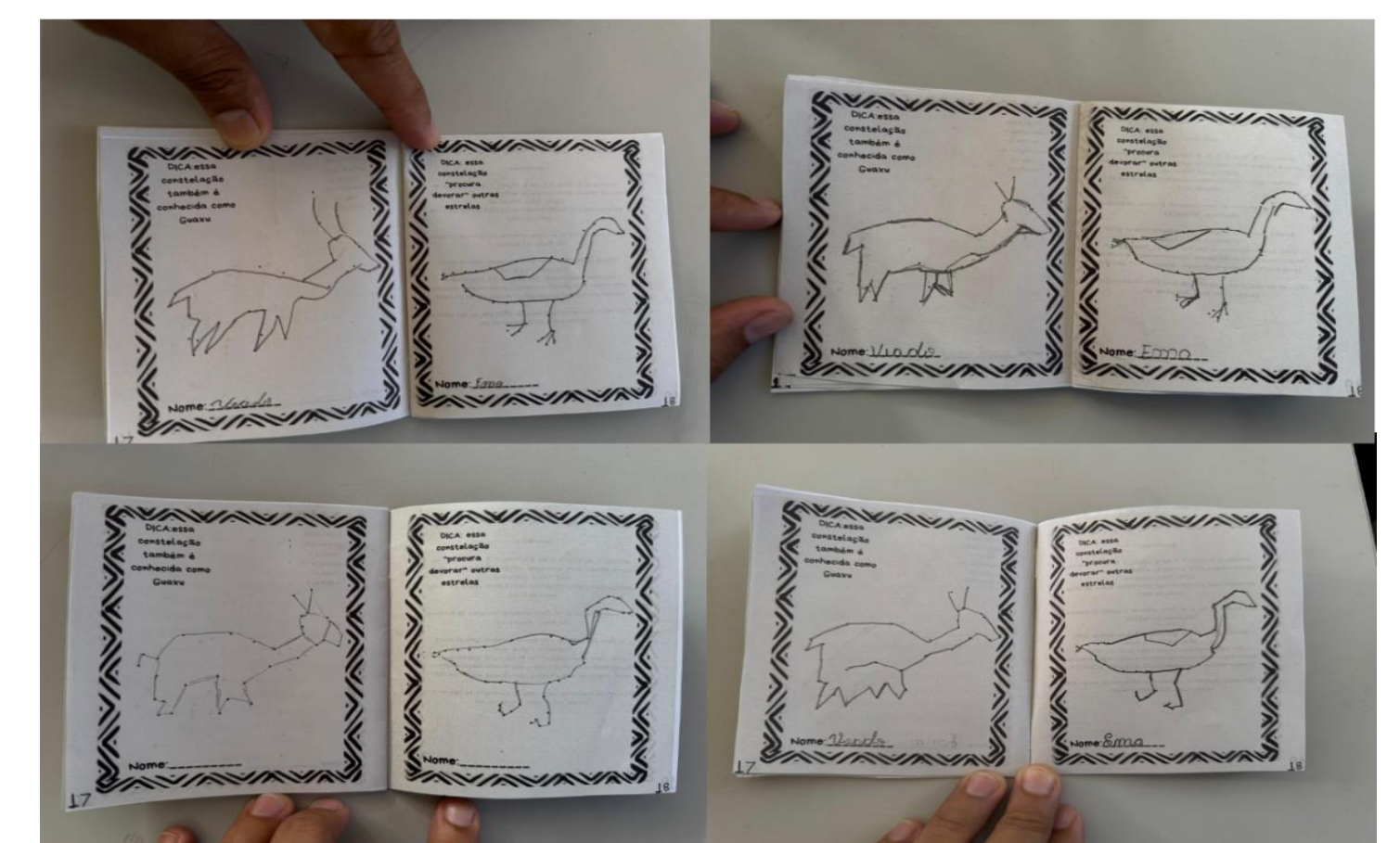
Fonte: Autor.

- Desconhecimento do sentido das constelações: 38% dos alunos não sabiam suas utilidades; os demais atribuíram significados filosóficos, práticos (orientação) ou mitológicos.

Aluno 23: “para guiar nossos pensamentos na arte das constelações.”

Aluno 26: “para guiar nosso pensamento.”

Figura 2 - Alguns dos desenhos dos participantes ao final da oficina reconhecendo as constelações indígenas



Fonte: Autor.

- Na etapa final, os alunos desenharam constelações indígenas, **reconhecendo suas formas e significados, consolidando a aprendizagem e valorizando o saber dos povos originários.**

CONCLUSÕES

A aplicação do livreto sobre constelações indígenas promoveu valorização dos saberes ancestrais, ampliou o interesse dos alunos pela astronomia e fortaleceu uma educação intercultural e contextualizada. O produto mostrou-se eficaz na divulgação da etnoastronomia e na construção de uma visão científica integrada à cultura indígena brasileira.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Germano Bruno; MOSER, Alvino; AFONSO, Yuri Berri. Cosmovisão Guarani e sustentabilidade. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 4, pág. 180-193, 2015.

ARAÚJO, Diones Charles Costa de; VERDEAUX, Maria de Fátima da Silva; CARDOSO, Walmir Thomazi. Uma proposta para a inclusão de tópicos de astronomia indígena brasileira nas aulas de Física do Ensino Médio. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 23, n. 4, p. 1035-1054, 2017.

ARROYO, M. G. Pedagogias em movimento – o que temos a aprender dos Movimentos Sociais? Currículo sem Fronteiras, Online, v. 3, n. 1, p. 28-49, jan/jun, 2003. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol3iss1articles/arroyo.pdf>. Acesso em: 13 set 2025.

BUENO, Márcia Alves; OLIVEIRA, Elrismar Auxiliadora Gomes; NOGUEIRA, Eulina Maria Leite. Astronomia cultural em livros didáticos disponibilizados em escola indígena parintintin. **EDUCAmazônia**, v. 25, n. 2, p. 67-83, 2020.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria de Azevedo. *Metodologia do Ensino de Ciências: fundamentos e estratégias*. São Paulo: Cortez, 2007.

LIMA, F. P. Observações e descrições astronômicas de indígenas brasileiros: a visão dos missionários, colonizadores, viajantes e naturalistas. Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 175–176, 2004. Disponível em: <https://rbhciencia.emnuvens.com.br/rsbhc/article/view/563>. Acesso em: 14 set. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

AGRADECIMENTOS:



Secretaria
Municipal de
Educação

